

Guanambi se consolida como Capital Regional de Educação com inauguração do Polo de Apoio Presencial da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

(FOTO: ASCOM/PMG)



Págs. 22 e 23

Células-tronco são capazes de tratar lesões no joelho e evitar cirurgias, aponta estudo

Pág. 07

Por que o preço dos combustíveis disparou no Brasil?

Págs. 14 e 15

ARTIGO



POR CÍCERO MAIA

● VIRUS NO COMANDO DO MUNDO!

O ano de 2021 está chegando a seu final com muito a ser comentado! Desnecessário dizer que foi um ano complicado sobre vários aspectos, de todos conhecidos, mas o que chama especial a atenção são as muitas particularidades, que não estão à vista aos olhos da maioria da população, mas infernizam a vida de todos, senão vejamos: O mundo é atacado, regularmente por muitos vírus, qualquer um deles, ou seja é um ser adimensional (não tem tamanho mensurável, definido não pode ser visto, tocado) eis aí a dificuldade em destruí-lo, para evitar os males que ele faz a nossa saúde.

Desde muito cedo, se começou a procurar uma forma de barrar os efeitos destrutivos das ações do vírus conhecido, popularmente como sendo o Coronavírus-19. O curioso é que esse malfeitor não perdoava ninguém, de Presidentes de países a médicos de qualquer especialidade.

Muito rapidamente, somas astronômicas de dinheiro começaram a ser deslocadas para se tentar aplacar o desespero a que todos foram submetidos. Hospitais foram criados, de forma imediata e todos os recursos foram providenciados a fim de que vidas fossem salvas, mas a estrutura das casas hospitalares apresentavam uma precariedade colossal a fim de que os objetivos fossem atendidos.

Entretanto o vírus, parece que cada vez ganhava mais força, se fortalece ainda mais levando a sua força destrutiva a se multiplicar.

Curiosamente hoje, vemos o mundo completamente submisso às variações que ele toma para escapar do controle da tecnologia e da ciência doméstica!

Vivemos, aqui no país, uma situação desesperadora, que levou a investimentos bilionário para atender as mais distantes regiões do país onde o vírus parece ter chegado de helicóptero enquanto os humanos dependiam de transportes convencionais!

Foi edificada uma Comissão Parlamentar de Inquéritos para se tentar descobrir o porquê de tantos óbitos ocorridos e se chegou a conclusão que muito dos recursos alocados, foram desviados para outras circunstâncias que nada tinham a ver com aquele momento trágico e funesto que o país viveu durante meses!

Hoje felizmente a situação do Brasil, nesse contexto, é abençoada, temos milhões de pessoas vacinadas, protegidas contra esse monstro que dilacera empregos, famílias, dentro da mais absoluta indiferença!

Hoje o mundo vive aterrorizado com as faltas de perspectivas que esse monstro invisível tem nos proporcionado.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635





Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

FENAJ E SINJORBA SE SOLIDARIZAM COM JORNALISTAS AGREDIDOS EM ITAMARAJU E EXIGEM QUE O STF SE POSICIONE

NOTA

AGRESSÃO DE SEGURANÇAS E APOIADORES DE BOLSONARO A JORNALISTAS NA BAHIA SÃO A FACE DE UM GOVERNO AUTORITÁRIO E VIOLENTO

(FOTO: REPRODUÇÃO)

Em mais um caso de ataque ao trabalho da imprensa, duas equipes de reportagem - TV Aratu e TV Bahia - foram agredidas neste domingo (12) em Itamaraju, Extremo Sul do Estado, por seguranças e apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. Durante o episódio, mais um que se soma ao rol de fatos idênticos que envolvem este governo autoritário e violento, os colegas Chico Lopes e Dario Cerqueira (Aratu) e Camila Marinho e Clesriton Santana (Bahia) foram atacados para impedir que eles se aproximassem do presidente.

Segundo noticiou o Correio 24h, um dos seguranças segurou a repórter Camila Marinho pelo pescoço, com a parte interna do antebraço, numa espécie de "mata-leão" e teve a pochete roubada na confusão, que foi recuperada depois. Já o repórter Chico Lopes levou um tapa de outro segurança, quando a equipe do pre-



sidente tentou impedir que os jornalistas das duas emissoras erguessem os microfones em direção a Bolsonaro. Um apoiador atacou os microfones das equipes e rasgou a espuma que cobria o da TV Bahia, além de ameaçar desferir um soco em direção aos colegas.

Este comportamento agressivo do presidente e seus apoiadores não é novidade. Se há algo novo é que as ações estão se tornando cada dia mais explícitas e violentas. É da natureza deste governo e do bolsonarismo como corrente política a prática da intimidação e violência contra quem não o apoia da forma cega como faz parte de seus seguidores.

Na raiz da violência do presidente, seguranças e seguidores, está a postura antidemocrática e autoritária que caracteriza esta corrente política e é sua forma de imposição e reconhecimento. Este governo elegeu a imprensa como inimiga porque quer se esconder da sociedade e omitir da população a tragédia que são os três anos da pior gestão presidencial da história democrática do país.

Segundo levantamento feito anualmente pela Fenaj, desde 2019 vem crescendo o número de ocorrências de ataques contra a imprensa, sendo que mais de 40% destes casos estão diretamente ligados ao presidente e seus apoiadores. É evidente que o clima de violência contra jornalistas tem relação íntima com as falas de Bolsonaro e seus filhos, que fazem um discurso a seus seguidores mais radicais indicando parte da imprensa e do jornalismo como inimigos do governo.

O Sinjorba e a Fenaj se solidarizam com os quatro colegas agredidos e exigem que o Supremo Tribunal Federal (STF) se posicione sobre estas atitudes do governo, que já são fruto de uma Ação do partido Rede Sustentabilidade na corte. As entidades também pedem uma postura mais firme das empresas de comunicação contra as agressões e na condenação das mesmas, inclusive exigindo reparação judicial. Sindicato e Federação também convocam a categoria a uma reação mais coletiva, lembrando que em 2022 teremos eleições e este comportamento violento pode ser recrudescido e trazer trágicas consequências.

Moacyr Neves – Presidente do Sinjorba (Sindicato dos Jornalistas da Bahia)

Maria José Braga – Presidente da Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas)

Pix: confira novas funções que estarão disponíveis em 2022

A mais recente novidade envolvendo o Pix é a utilização do sistema para arrecadação de recursos para as campanhas eleitorais de 2022

**LARISSA LAGO – AGÊNCIA
BRASIL 61**

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Com a rápida adesão dos brasileiros ao Pix, sistema de pagamentos instantâneos criado pelo Banco Central (BC), em apenas um ano a autarquia já prepara novas funcionalidades para ampliar ainda mais o acesso à ferramenta.

Neste ano, já foi disponibilizado o Pix Saque, em que o cliente poderá fazer saques em qualquer ponto que ofereça o serviço, como comércios e caixas eletrônicos, tanto em terminais compartilhados como da própria instituição financeira.

Já no Pix Troco, que começará a funcionar em 2022, o cliente fará um Pix equivalente à soma da compra e do saque e receberá a diferença como troco em espécie. O extrato do cliente especificará a parcela destinada à compra e a quantia sacada como troco.

“Essas duas novidades podem fazer com que haja uma redução de caixas eletrônicos na cidade, uma vez que o saque de dinheiro pode ser feito em qualquer comércio”, explica Alex Peguim, COO da Speedy.io, fintech de serviços financeiros focada em micro, pequenos e médios empreendedores. “Também vamos ter uma concorrência maior entre os métodos de pagamento, tanto em preço quanto em oferta de serviço”, avalia.

A mais recente novidade envolvendo o Pix é a utilização do sistema para arrecadação de recursos para as campanhas eleitorais de 2022. A medida foi autorizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na última sexta-feira (9), e partidos e candidatos deverão usar o CNPJ ou CPF como chave de identificação.

“Acho este um marco muito importante para nós brasileiros, pois o Pix garante a rastreabilidade eletrônica da fonte pagadora. Acredito que outras novidades, como o Pix Garantido e Pix Crédito, também vão agir muito bem em terrenos onde o cartão de crédito domina, como os serviços de mensalidade, pagamentos recorrentes e até mesmo parcelamentos”, afirma Alex.

Confira outras funcionalidades do Pix que devem chegar em 2022:

- **Pix Offline:** De acordo com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, essa modalidade ainda está em processo de avaliação, mas já está sendo testada com três tecnologias
- **Pix Aproximação:** Assim como com cartões de crédito, será possível fazer pagamento aproximando o celular da máquina de cartão, por exemplo.
- **Débito automático:** Será possível colocar contas de luz e telefone, por exemplo, para serem pagas automaticamente com Pix.
- **Pix Internacional:** Segundo Roberto Campos Neto, essa função ainda não tem data definida, mas o BC já conversa com a Inglaterra e Itália para permitir transferências internacionais instantâneas por meio da ferramenta.

Democratização do sistema bancário

Criado pelo Banco Central (BC) em novembro de 2020, o Pix é utilizado por mais de 106 milhões de brasileiros e mais da metade das empresas no país. A rápida adesão da população ao sistema de pagamentos instantâneos surpreendeu as instituições financeiras.

“Praticamente todos os bancos e instituições financeiras aderiram ao Pix. Dessa forma, todos os usuários podem facilmente transferir valores entre instituições sem qualquer tipo de espera de compensação e de forma gratuita. Também tem a facilidade da divulgação da chave, uma vez que já é um número conhecido por você” explica Alex Peguim.

As últimas estatísticas, de novembro de 2021, mostram que foram feitos mais de 1,2 bilhão de pagamentos pelo Pix, e a quantidade de transações supera as realizadas por boletos, TEDs, DOCs e cheques somados. A principal diferença entre esses meios de pagamento e o Pix é que não é necessário saber onde a outra pessoa tem conta. A transferência pode ser realizada a partir, por exemplo, de um telefone na sua lista de contatos, usando a Chave Pix.

Outra diferença é que o Pix funciona 24 horas, 7 dias por semana, entre quaisquer bancos, de banco para fintech, de fintech para instituição de pagamento, entre outros. Para Alex Peguim, a agilidade do sistema e o baixo custo são os principais atrativos.

“Tanto para física quanto para pessoa jurídica, o dinheiro cai na hora e o custo da operação é baixíssimo, ou nenhum. Muitas vezes, as pessoas não faziam TED ou DOC de valores muito baixos, pois a própria taxa poderia superar o valor a ser transferido. As vaquinhas, quando você vai fazer uma festa com os amigos, por exemplo, a divisão de contas, ficou muito mais simples com o Pix, uma vez que é possível fazer transferências de centavos”, pondera.

A aposentada Divina Maria de Sousa, de 65 anos, conta que teve receio de usar a ferramenta no começo, mas a praticidade do sistema chamou sua atenção. “Antes, a gente tinha que pagar taxa para fazer transferências, seria um gasto a mais para a gente. No início eu fiquei com muito medo de colocar meu CPF, celular ou e-mail, e alguém descobrir e pegar esses dados para fazer transferências. Mas, agora, eu acho muito mais prático e é uma economia pra mim”, ressalta.

Segundo o Banco Central, cerca de 40 milhões de pessoas no Brasil fizeram sua primeira transferência bancária por meio do Pix. Além disso, 14 milhões de brasileiros abriram uma conta bancária pela primeira vez em 2020, no auge da pandemia.

Na visão de Alex Peguim, o volume é resultado principalmente do Pix e do Auxílio Emergencial. “A população brasileira nunca teve acesso de forma tão barata e ágil a serviços financeiros. Hoje, temos uma rede de pagamentos mais barata, descomplicada e rápida”, afirma.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

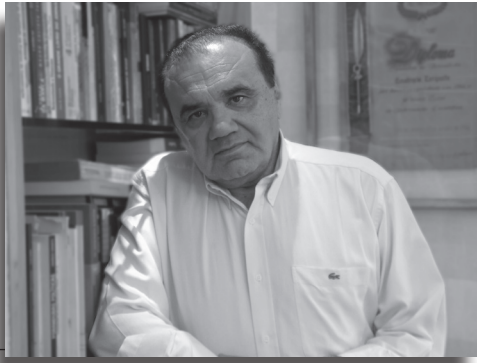
Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

ARTIGO



POR GAUDÊNCIO TORQUATO

● TEATRO ELEITORAL

A viabilidade de um protagonista da política é um processo que abrange um conjunto de variáveis: o discurso, a história, as condições em que se desenvolve a cena política, a economia, acidentes e incidentes envolvendo os atores, os dramas, angústias e expectativas das populações, os apoios e desapoios e, sobretudo, a esperança por ele encarnada.

Por isso mesmo, os cenários projetados para o amanhã são bastante nebulosos, mesmo se eventos planejados estiverem de acordo com a liturgia da política em tempos eleitorais. É tarefa das mais espinhosas prever o sucesso ou o insucesso de candidatos, ainda mais quando se vive em um país que oscila na gangorra, subindo e descendo, andando de lado como caranguejo. E, para obscurecer mais ainda a visão, o Senhor Imponderável costuma nos fazer visitas surpreendentes, entornando o caldo de uns, esquentando a água fria de outros, tornando possível o que se dava como impossível.

Vejam os estado da economia. A opinião unânime de economistas e consultores é que a inflação logo, logo, baterá nos dois dígitos, prevendo-se um refluxo das atividades produtivas e até com viabilidade de uma recessão. Quem sofrerá mais nessa paisagem de desolação? Os mais carentes, que sentirão o peso da inflação nos alimentos, na vida cotidiana. As massas da base da pirâmide serão as mais castigadas.

E o que dirão os protagonistas: os da oposição, como a senadora Simone Tebet, que acaba se lançar candidata à presidência da República, Ciro Gomes, Sérgio Moro, Lula, entre outros, dirão que o culpado é o presidente Jair. Os setores médios saberão distinguir a linha tênue que separa a mentira da verdade, mas as massas poderão, até, esquecer de quem será a culpa se sobrar uma graninha para comprar comida. Basta serem recompensadas pelo auxílio-Brasil.

O fato é que os protagonistas usarão suas habilidades para que os discursos sejam mais aceitáveis que as promessas dos adversários. Alguns estarão relendo os preceitos de Maquiavel ou relendo o Breviário dos Políticos, do cardeal Mazarino, com sua sequência de sentenças anárquicas: “Simula & Dissimula”.

A manipulação chegará aos píncaros. Ex-condenados falarão de sua inocência e da forma torpe como foram condenados. Um candidato, apontado como culpado pelo caos reinante no país, será endeusado por simpatizantes por representar o Santo Guerreiro contra o dragão da maldade. O grupo da terceira via pregará a união dos brasileiros contra a radicalização dos polos extremos.

Quem levará a melhor nessa contenda? Aquele que melhor puder administrar a máxima de Ortega y Gasset: "O homem é o homem e a sua circunstância".

E se acontecer mais uma visita do Senhor Imponderável da Política? Nesse caso, uma trovoadas de surpresas nos aguarda. Lembro 1986, quando, sob o governo Sarney, se realizaram as eleições para governador. No Piauí, disputavam Freitas Neto (PFL), e Alberto Silva (MDB). No encerramento da campanha, estava previsto “monumental showmício” de Elba Ramalho na praça do Marquês, como anunciavam os carros de som ao longo do dia.

E nada de som chegar. Naquele tempo, os equipamentos eram gigantescos, caixas de som imensas. Caiu uma chuvarada no sertão da Bahia. As carretas atolaram, chegando em cima da hora do comício, por volta das 18 horas.

Os eletricitas corriam para ligar os grossos cabos. Um toró começou a cair. A turba gritava: “Elba, Elba, Elba”. De repente, estouros, curto-circuito, pane. “Não será possível instalar o som”, avisaram os eletricitas. Os cabos estouraram. Aflição. A multidão, dançando na chuva, pedia “Elba, Elba”. E a cantora mostrou o contrato: “sem som, não canto”. Arrumaram um banjo e ela começou a solfejar sob o alarido da massa. Para na primeira estrofe. E abre o verbo: “seus malditos, seus impiedosos, seus assassinos”. Vaias de todos os lados. O que estava acontecendo? Vi a cena até hoje viva na memória. No meio da multidão, abriam a boca de um jumento, onde enfiavam uma garrafa de cachaça. Quando Elba viu a cena, teve início a pendenga. Apupos, gritos, anticlímax. Freitas Neto, que estava na frente por 4 pontos, perdeu a eleição por pouquíssimos votos.

Veja ou outra, perguntam: “professor, o que é o Imponderável na política?” Respondo: “um jumento embriagado no Piauí”.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

SAÚDE

CÉLULAS-TRONCO SÃO CAPAZES DE TRATAR LESÕES NO JOELHO E EVITAR CIRURGIAS, APONTA ESTUDO

Medicina regenerativa aposta em métodos inovadores e menos invasivos para tratar pacientes



FOTO: DIVULGAÇÃO

FABIANO DE ABREU

As lesões em cartilagens articulares são altamente comuns, principalmente na terceira idade. Essa condição acomete dores severas no paciente e também compromete os seus movimentos. As opções de tratamentos convencionais para esse estado patológico são escassas e invasivas, todavia, a medicina regenerativa vem apresentando terapias inovadoras. Um estudo publicado por um cientista brasileiro indica sucesso no uso das células-tronco no processo de reparação e combate inflamatório de lesões no joelho.

A pesquisa analisou laboratorialmente as células-tronco e suas propriedades. Em seguida, foram realizados estudos pré-clínicos em porcos, animais que possuem joelhos semelhantes ao dos humanos, utilizando membranas produzidas a partir de células-tronco mesenquimais, encontradas na medula óssea, tecido adiposo e revestimento da parede articular. De acordo com os resultados, as células tronco são capazes de tratar as lesões na cartilagem. Agora, os cientistas aguardam a aprovação para iniciar testes em humanos.

Como funciona a atuação das células-tronco? O ortopedista especialista em medicina regenerativa Luiz Felipe Carvalho explica: “as células-tronco são capazes de regular as outras células do sistema inflamatório. Esse processo diminui a inflamação local e estimula a produção de cartilagem” pontua o médico.

Segundo Luiz Felipe Carvalho, a medicina regenerativa é capaz de recuperar os tecidos lesionados a partir de técnicas não invasivas: “os tratamentos regenerativos utilizam procedimentos menos invasivos do que uma cirurgia, por exemplo. Além disso, o uso de medicamentos também diminui, já que a regeneração celular reduz as dores crônicas dos pacientes, que normalmente fazem uso contínuo de medicamentos”, explica o ortopedista.

Poder Judiciário da Bahia inaugura Unidade de Cejusc na Comarca de Mucugê



(FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM TJ BA)

ASCOM – TJBA

imprensa@tjba.jus.br

O Poder Judiciário do Estado da Bahia (PJBA) inaugurou, no dia 08/12, com a presença do Desembargador Presidente Lourival Almeida Trindade, uma unidade do Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos (Cejusc) na Comarca de Mucugê. A unidade fica localizada na Rua da Várzea, S/N, Cidade Nova, e tem como Coordenador o Juiz de Direito, Diretor do Fórum da Comarca de Andaraí, Dilermando de Lima Costa Ferreira.

Na ocasião, o Presidente do PJBA afirmou se sentir emocionado, tocado e sensibilizado sempre que inaugura um Cejusc. “Nós sabemos que, diante do preceito condicional que está lá, escrito na Constituição, que o acesso à justiça é um direito fundamental, tem imponência, tem estrutura, e é redigida em status de dignidade condicional”, ressaltou o Desembargador, aproveitando a ocasião para também falar sobre a necessidade de se garantir o acesso à justiça. “Nós precisamos dar cumprimento a esse acesso à justiça para o povo porque, senão, esse preceito condicional não passaria de uma promessa vã e platônica, sem qualquer concretude na realidade da vida, seria mais um preceito, mais um texto de lei sem qualquer eficácia”, finalizou.

O Vice-Prefeito do Município, Leandro da Cunha Profeta, que estava representando a Prefeita, Ana Olímpio Medrado, externou o quão gratificante é inaugurar um Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos na cidade. “É com grande entusiasmo que estamos aqui hoje na inauguração da sala do Cejusc em Mucugê. Hoje considero um dia histórico para o nosso povo, pois a sala do Cejusc é, sem sombra de dúvidas, uma grande conquista para a ação importantíssima do Poder Judiciário do Estado da Bahia”, comentou Profeta.

Já o Coordenador da nova unidade destacou a importância de uma estrutura como o Cejusc, “principalmente em uma Comarca em que a sede está um pouco distante dos outros municípios, de modo que a gente consegue melhorar a prestação judicial, trazendo a justiça pra perto da população que mais necessita”. Ainda sobre o Cejusc, o Juiz Dilermando Lima disse que “é justamente no Cejusc que a população é chamada para conversar e resolver seus problemas sem depender de uma intervenção efetiva do estado juiz”.

O final da cerimônia foi marcado por uma mensagem do Presidente do PJBA em virtude da chegada do final de ano, seguida pelo descerramento da placa e visita dos presentes às instalações do Cejusc.

Representando a Comarca de Mucugê, além do Coordenador da Cejusc e do Vice-Prefeito, estavam presentes, o Presidente da Câmara Municipal de Mucugê, Vereador Josenilson Evaristo Ferreira; o Promotor de Justiça Titular da Comarca

de Andaraí, Tarcísio Logrado de Almeida; o Advogado Edvaldo Barbosa Ferreira, representando a subseção da OAB de Itaberaba; a Delegada de Polícia Civil de Mucugê, Verenice Santos da Silva; o Ten. Cel. PM Geslan Santana, representando o Comandante da 42ª Companhia da Polícia Militar de Lençóis; a Advogada Mônica Tiosso Ziliozi, representando a subseção da OAB de Itaberaba; e a Procuradora Geral no Município de Andaraí, Paula Pimentel.

Pelo PJBA, além do Desembargador Presidente, estavam presentes o Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Cel. PM Paulo Henrique Rocha Guimarães; o Ajudante de Ordem da Presidência, Ten. Cel. PM Luide Souza; a Chefe de Gabinete da Presidência, Clío Nobre Felix; a Secretária Judiciária, Bianca Serra Araújo Henkes; a Coordenadora dos Cejusc's, Eliude Rosa; e o Assessor de Comunicação Social, Moisés Bisesti.



(FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM TJ BA)

Cejusc Itinerante – Além da inauguração do Cejusc de Mucugê, o Desembargador Presidente Lourival Almeida Trindade realizou, no dia 07/12, a entrega do ônibus Cejusc Itinerante, na Comarca de Vitória da Conquista.

Criado pela Resolução nº 125, de 2010, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Cejusc destina-se à realização de sessões e audiências de mediação e conciliação, com vistas a agilizar processos e oferecer amplo acesso à Justiça, de forma gratuita e sem formalidades, beneficiando todos os envolvidos. No âmbito do PJBA, as unidades são geridas pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec).

Atualmente, o Judiciário baiano possui mais de 120 unidades do Cejusc, espalhadas na capital e interior do Estado, com atuação nas áreas de família, consumidor, cível, fundiária, fazendária e criminal.

Para mais informações sobre as unidades, acesse a **página eletrônica do Nupemec**.

Advertisement for Ivan Marthins, O Torrozeiro da Bahia. It features a photo of him wearing a straw hat and holding a harmonica. Below the photo, the text reads: **IVAN MARTHINS**, *O Torrozeiro da Bahia*, and two phone numbers: **99993-1812** (vivo) and **99200-1316** (TIM).

Vaccination campaign poster. At the top, it says "Meia vacina, Meia proteção". Below that, in large bold letters, "NÃO ESQUEÇA A SEGUNDA DOSE". At the bottom, there is an illustration of four people (two men and two women) walking and holding hands, with a large syringe icon to the left. The background is orange.

Especialista esclarece as principais dúvidas sobre a vacina contra a gripe

Surto de gripe no RJ acende o alerta sobre a vacinação em todo o país. Diretora médica do Laboratório Leme explica como funciona a vacina.

SUZY SILVA – ASCOM

imprensa.dasa@idealhks.com

O surto de gripe registrado no Rio de Janeiro nas últimas semanas reacende, em todo o Brasil, o alerta sobre a importância da vacina da gripe, que protege contra quatro subtipos do vírus Influenza, inclusive o H3N2. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde da capital fluminense, foram registrados mais de 6,5 mil casos de Influenza A (H3N2) entre 18 e 25 de novembro na cidade.

Segundo levantamento feito pela Dasa, maior rede integrada de saúde do Brasil, o vírus H3N2 já é o principal causador de síndrome gripal. O que intriga os especialistas é que o vírus não é comum para esta época do ano. No entanto, já tem maior incidência que o rinovírus e o Sars-Cov-2, causador da Covid-19.

Para Marla Cruz, diretora médica do Leme, unidade de medicina diagnóstica da Dasa em Salvador (BA), o vírus da influenza A não circulava no Brasil desde o inverno de 2019 e pode ter sido importado por alguém que tenha vindo do hemisfério norte, época da sazonalidade dele por lá nesse momento. "A baixa adesão a vacinação contra gripe, mesmo em grupos prioritários, pode ter favorecido a rápida disseminação do vírus. É fundamental que a população baiana busque a vacinação contra a gripe antes que os casos comecem a circular por aqui", alerta a médica.

(FOTO: REPRODUÇÃO).



► Médica Marla Cruz, Diretora Médica do laboratório Leme, em Salvador/BA.

Para conscientizar a população sobre a vacinação, Marla esclarece as principais dúvidas sobre o imunizante:

Para quem é indicada a vacina contra a gripe?

Marla Cruz: A vacina da gripe é indicada para todas as pessoas a partir de 6 meses de vida, principalmente para quem está dentro dos grupos de risco, como pessoas com maior risco para infecções respiratórias, gestantes, crianças até 5 anos, idosos, profissionais de saúde, puérperas, imunodeprimidos e professores.

Existe alguma contraindicação?

Marla Cruz: Quem tem alergia grave a algum componente da vacina, ou que tiveram reações alérgicas em outras doses não devem tomar o imunizante novamente. Pessoas que apresentam febre também são orientadas a se vacinar após o desaparecimento do quadro febril.

A vacina protege contra quais vírus?

Marla Cruz: A vacina da gripe oferecida no Santa Luzia é quadrivalente, ou seja, protege contra quatro subtipos do vírus Influenza e suas complicações. Os subtipos são H1N1, H2N3, B linhagem Victoria e B linhagem Yamagata.

Quais são os efeitos colaterais da vacina?

Marla Cruz: A vacina da gripe não costuma ter reações muito significativas. Dor e irritação no local de aplicação são as mais comuns.

A vacina causa gripe?

Marla Cruz: Não. A vacina da gripe é composta por vírus inativados e por isso é incapaz de transmitir a doença.

Quantas doses da vacina eu devo tomar?

Marla Cruz: Crianças de 6 meses e 9 anos devem tomar duas doses na primeira vez em que forem vacinadas, com intervalo de um mês entre elas e revacinação anual. Maiores de 9 anos, adolescentes, adultos e idosos devem tomar uma dose única por ano.

Vitamina D: Por que seu filho precisa dela?

Pró-hormônio é essencial para o desenvolvimento dos ossos; baixos níveis podem levar ao retardo de crescimento durante a infância e maior risco de fraturas na vida adulta

**LOURANNIE BARBOSA MUNIZ -
ASCOM**

lourannie.muniz@hypera.com.br

A vitamina D é importante em todas as idades, mas na infância têm papel de destaque. Ela mantém os bons níveis de cálcio, é essencial para o esqueleto ósseo, formação dos dentes e atua como pró-hormônio na modulação do sistema imune e proteção contra infecções.

A hipovitaminose D é comum em lactantes, bebês prematuros e também em crianças e adolescentes. Nos períodos de crescimento acelerado do esqueleto ósseo, lactantes 0-12 meses e adolescentes 9-18 anos são os mais vulneráveis. Nos adolescentes acrescenta-se o fato de estarem no período de formação do pico de massa óssea.

De acordo o médico Odair Albano, obstetra e consultor em saúde, apesar da exposição ao sol ser a principal fonte de vitamina D, ela é limitada nas crianças. Também é comum a prevalência de hipovitaminose D não corrigida pela alimentação, já que o micronutriente está presente em pequenas quantidades nos alimentos. Sabendo disso, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) orienta sobre a necessidade e indicação formal de suplementação de vitamina D.

“A falta desses dois micronutrientes, dependendo da gravidade e duração, pode ser assintomática ou se manifestar com atraso do crescimento e desenvolvimento, irritabilidade, dores ósseas e, quando prolongada, é um risco aumentado para raquitismo em crianças e osteomalácia em adolescentes e adultos”, explica o especialista.

E como ficam os bebês?

Bebês em aleitamento materno exclusivo também precisam suplementar vitamina D? Segundo o especialista, nestes casos, o ideal é seguir a recomendação atual da SBP: “Ela indica que sim, todos os bebês devem receber suplementação de vitamina D, o que chamamos de suplementação universal até os dois anos de idade”.

Para recém-nascidos, a recomendação da SBP é a de suplementação de 400 UI de vitamina D/dia, a partir da primeira semana de vida até 12 meses. Para os prematuros, deve ser iniciada em recém-nascidos com mais de 1.500 gramas e tolerância à ingestão oral. A suplementação de 600 UI/dia é indicada para crianças dos 12 aos 24 meses, inclusive bebês em aleitamento materno exclusivo.

Ainda que bem suplementados, é importante oferecer para o pequeno uma alimentação colorida, saudável e balanceada composta também de alimentos que contenham vitamina D, como sardinha, salmão e atum, gema de ovo, leite e derivados. Mas, vale destacar que a dieta por si só é capaz de suprir apenas 10 % das necessidades diárias, segundo o especialista.

“Levar a criança para brincar ao ‘ar livre’ aumenta a exposição ao sol e a produção pela pele de vitamina D”, explica o médico. Mas, o uso de protetor solar é indispensável para evitar queimaduras, o que reduz a produção da vitamina. A Academia Americana de Pediatria e a Sociedade Brasileira de Pediatria, orientam evitar a exposição direta ao sol em crianças abaixo de seis meses. De seis meses e dois anos, o uso de filtros “baby” e maiores de dois anos os “filtros infantis”.

Diante de tantas limitações, a suplementação de vitamina D é recomendado no Brasil para todas as crianças da primeira semana de vida até os dois anos de idade. A consulta regular ao pediatra é importante para uma adequada orientação sobre a alimentação, exposição solar e uso de suplementos de vitamina D pela criança, finaliza.

Bibliografia

- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, 2014.
- SOCIEDADE BRASILEIRA PEDIATRIA (SBP). GUIA PRÁTICO DE ATUALIZAÇÃO DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ENDOCRINOLOGIA. HIPOVITAMINOSE D EM PEDIATRIA: RECOMENDAÇÕES PARA O DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO Nº 1, DEZEMBRO DE 2016.
- SOCIEDADE BRASILEIRA PEDIATRIA (SBP). DOCUMENTO CIENTÍFICO DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS DE DERMATOLOGIA E NEONATOLOGIA. ATUALIZAÇÃO SOBRE OS CUIDADOS COM A PELE DO RECÉM-NASCIDO. Nº II, 27 DE MAIO DE 2021.
- FONSECA CRB, FERNANDES TE. PUERICULTURA: PASSO A PASSO. SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO (SPSP), SÃO PAULO, 2018.

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**





Por que o preço dos combustíveis disparou no Brasil?

Empresário do ramo de importação e exportação, Diego Arruda, comenta a alta dos preços e a relação com acontecimentos no exterior

FABIANO DE ABREU - ASCOM

mf@pressmf.global

A alta do preço dos combustíveis tem sido uma pauta de debate constante no dia a dia do brasileiro ultimamente. Em alguns Estados do país, a gasolina chegou a atingir R\$ 7 por litro. Porém, de acordo com o empresário do ramo de importação e exportação, Diego Arruda, para compreender melhor esse momento, é preciso avaliar a situação global de uma maneira geral. “O Brasil não é o único país que está reclamando do preço dos combustíveis. Também houve manifestações em Portugal, isso não é uma mera coincidência. Precisamos compreender o que determina o preço da gasolina, por exemplo, para avaliar a situação de maneira mais aprofundada”, explica.

A gasolina é uma commodity, por isso, os preços estão atrelados ao mercado internacional. Desde janeiro, o litro vendido às refinarias passou por sucessivas altas, porém, o valor inicial do produto é adicionado de mais três fatores, os custos da adição de etanol e anidro das distribuidoras, os gastos da distribuição e revenda e o imposto, que é o fator de maior peso. “O ICMS, que é o imposto estadual, o Pis/Pasep, a Cofins e a Cide, que são federais, se referem a 44% do preço final”, detalha o especialista.

► **Empresário Diego Arruda**



Além disso, Diego Arruda explica que o cenário sócio econômico global também tem grande influência no aumento ou redução do preço dos combustíveis. “Houve um aumento de demanda do produto no período de reabertura. Cidades começaram a retornar ao dia a dia e a oferta, por enquanto, não está acompanhando a proporção da demanda. Ou seja, se existem várias pessoas buscando um produto que é ‘raro’, o preço sobe”, afirma.

A oferta tem a ver com a organização e as determinações dos países membros da Organização dos Países Produtores de Petróleo (Opep), que concentram cerca de 33% da produção mundial. “Existe muita estratégia por trás, eles podem limitar a produção para valorizar o produto e para evitar a queda de preços, por exemplo. Houve muita mudança por conta da pandemia, mas tenho expectativas que os fatores internacionais retornem à normalidade em breve”, conta Diego Arruda.



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

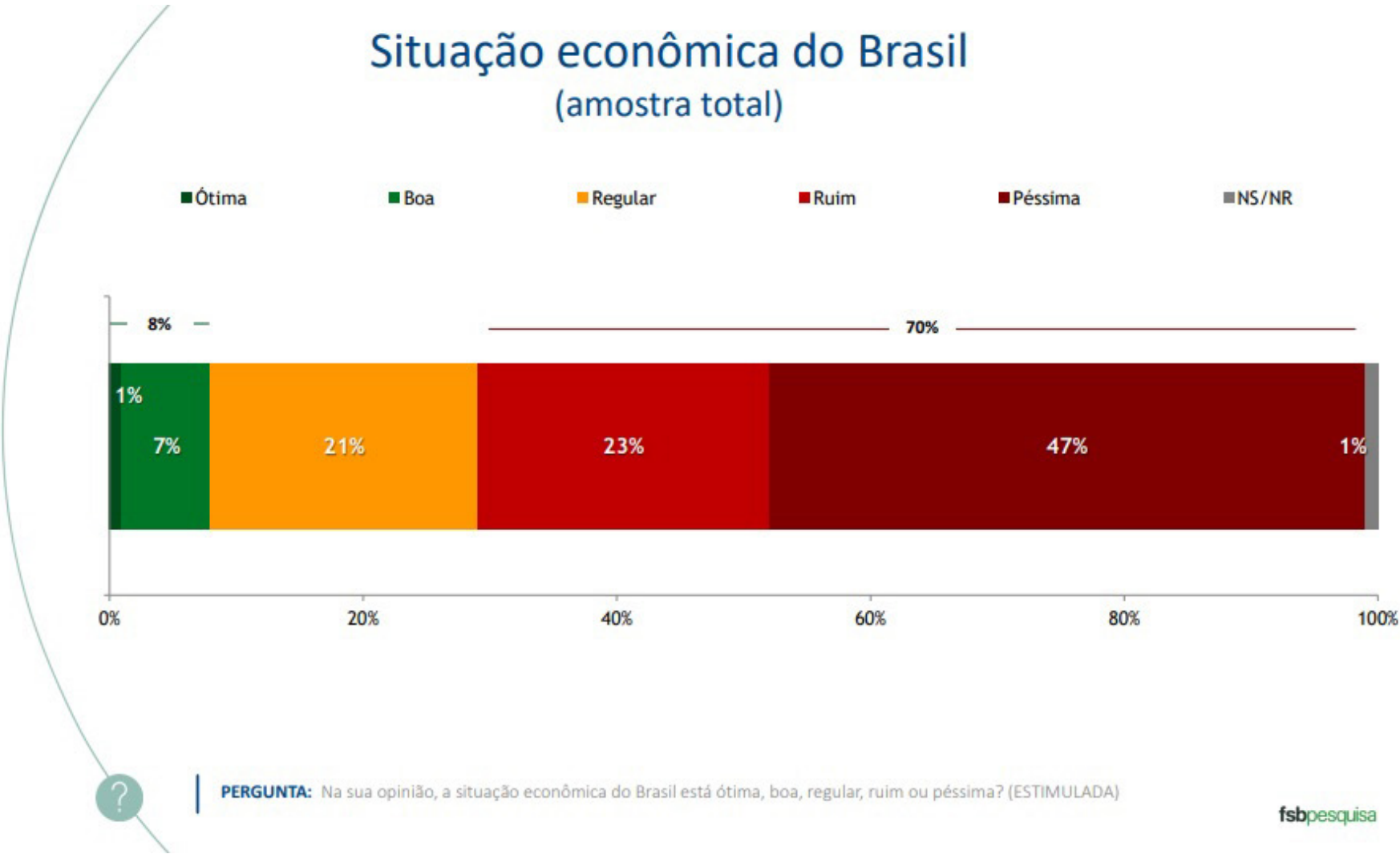


Para 70% dos brasileiros, a economia do país está péssima ou ruim

A maioria da população (56%) afirma que a situação pirou nos últimos seis meses. Em relação ao futuro, a população está dividida: 34% acham que vai melhorar; 27%, que vai ficar igual e 32%, que vai piorar

JORNALISMO CNI
imprensa@cni.com.br

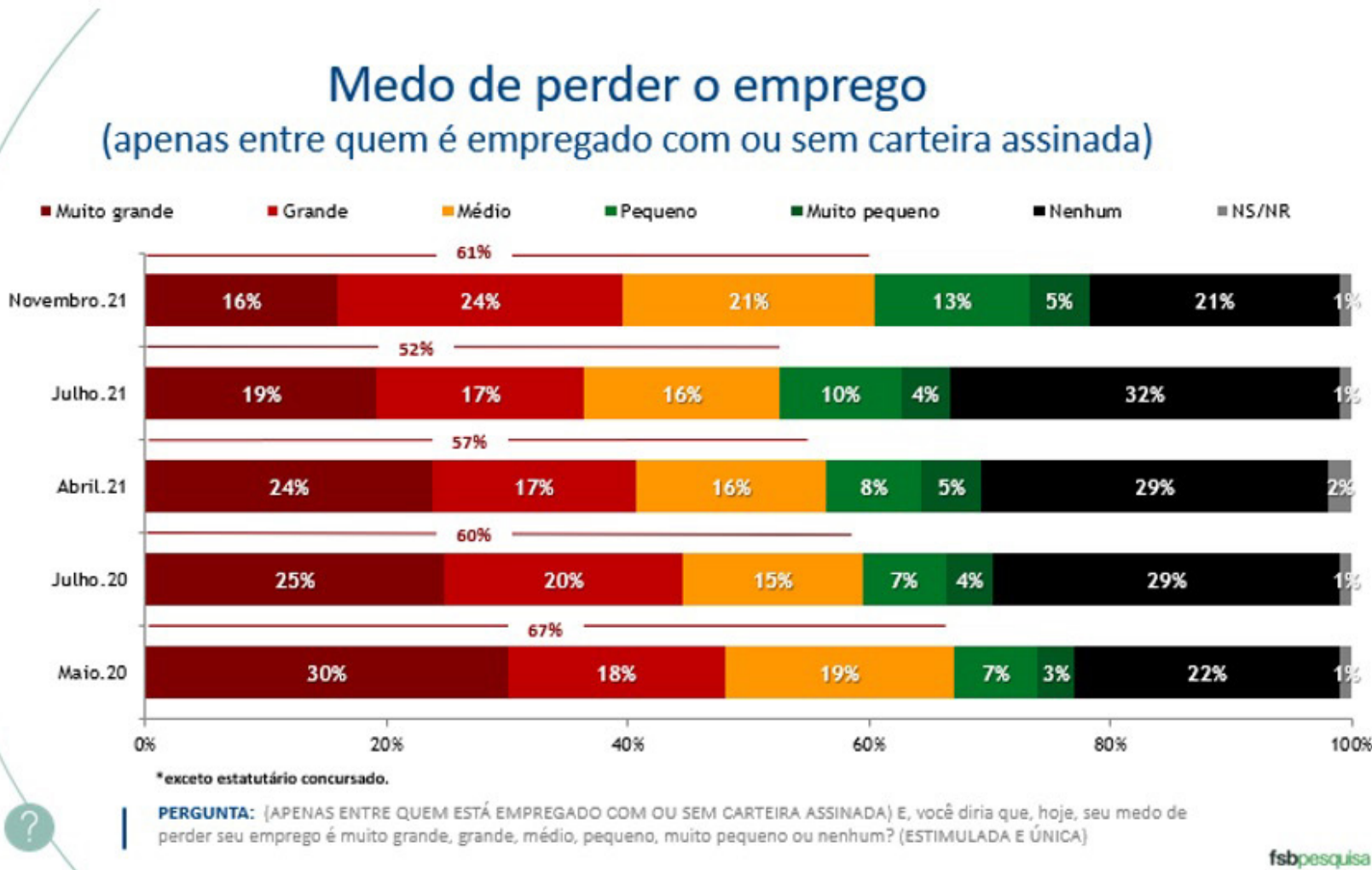
Pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Instituto FSB, revela que sete em cada dez brasileiros consideram a situação econômica atual do Brasil ruim ou péssima. Para 80% dos entrevistados, essa é uma das piores crises econômicas que o país já enfrentou. Apenas 22% da população acredita que, em comparação com os últimos 6 meses, a economia melhorou. Para 56%, ela piorou. A visão de futuro está dividida: 34% estão otimistas e acreditam que a situação vai melhorar um pouco (27%) ou muito (7%); 27% acham que ela vai permanecer estável e 32% estão pessimistas. Para estes últimos, a economia ainda vai piorar muito (17%) ou um pouco (15%).



“Um olhar atento e qualificado para o cenário internacional mostra que os países que conseguiram melhor enfrentar a crise econômica gerada pela pandemia foram aqueles que contam com uma indústria forte. A solução para reverter a situação em que o Brasil se encontra passa necessariamente pelo investimento em inovação e pela aprovação de reformas estruturantes que melhorem o ambiente de negócios no país. Esse é o caminho para gerar emprego e renda”, comentou o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

O medo de perder o emprego interrompeu uma série de quedas durante a pandemia e voltou a crescer, de 52%, em julho, para 61% em novembro. Para 16% o temor é muito grande, para 24%, ele é grande e para 21%, ele é médio. O percentual dos que não têm qualquer receio encolheu de 32% para 21% da população empregada.

Para agravar a situação, 64% dos entrevistados afirmam que a economia brasileira ainda não começou a se recuperar da crise econômica causada pela pandemia e 52% acreditam que essa recuperação vai levar mais de um ano para ocorrer ou não vai acontecer. O percentual é a soma daqueles que pensam que ela vai ocorrer de um ano até dois anos (16%), em mais de dois anos (36%). Para 4%, essa recuperação não vai ocorrer.



Inflação afetou três em cada quatro brasileiros

Para 73% da população a inflação aumentou muito (51%) ou um pouco (22%) nos últimos seis meses e três em cada quatro brasileiros (75%) diz que sua situação financeira foi afetada pelo aumento dos preços. A maioria dos entrevistados acredita que a situação ainda deve piorar nos próximos seis meses. De acordo com 29% dos brasileiros, a inflação ainda deva aumentar muito e para 25% ela ainda vai subir um pouco.

Diante das dificuldades, 74% dos entrevistados tiveram de reduzir os seus gastos. Percentual igual a maio de 2020, no início da pandemia, entre aqueles que afirmaram que diminuíram as suas despesas, 58% afirmam que a redução foi muito grande (20%) ou grande (38%). Os percentuais de redução de gastos são os maiores registrados pela pesquisa desde o início da pandemia: 18 pontos percentuais acima do segundo maior índice (40%) registrado em maio de 2020 e abril de 2021, momentos em que a pandemia estava em momentos mais agudos.

A pesquisa da CNI, por meio do Instituto FSB, entrevistou 2.016 brasileiros com idade a partir de 16 anos, nas 27 unidades da federação entre os dias 18 e 23 de novembro. A margem de erro no total da amostra é de dois pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

Zoonose perigosa: Para cada humano infectado, há 200 cães com leishmaniose visceral



(CRÉDITO: YLANITE/PIXABAY).

► Mosquitos geralmente se contaminam em cães infectados.

**RAFAEL IGLESIAS - TEXTO
COMUNICAÇÃO**

rafael@textoassessoria.com.br

Para cada caso de leishmaniose visceral em humanos, estima-se que existam cerca de 200 cães infectados com o protozoário causador da zoonose. O alerta é feito pelo médico veterinário Jaime Dias, que é gerente técnico de animais de companhia da Vetoquinol Saúde Animal. "No país, temos uma média de 3,6 mil novos casos em pessoas por ano, o que pode significar que cerca de 720 mil animais possuem a enfermidade", comenta o especialista.

A leishmaniose visceral é provocada por um protozoário do gênero *Leishmania*, transmitido pela picada do chamado "mosquito palha" – nome popular da *Lutzomyia longipalpis*. Esses vetores são encontrados nas diferentes regiões do Brasil. "A doença é bastante grave e pode causar a morte de cães e também de humanos. No período de temperaturas altas e tempo úmido, o problema se torna ainda mais preocupante, pois, o clima favorece a disseminação do vetor."



(CRÉDITO: KATERYNA KON/SHUTTERSTOCK)

► **Ilustração do protozoário Leishmania, causador da leishmaniose**

Dos 3,6 mil casos registrados em humanos por ano, cerca de 260 evoluem para morte, conforme dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. Essas estatísticas oficiais também mostram que, entre 2010 e 2019, um a cada 13 casos de leishmaniose visceral evoluiu para óbito (motivado pela doença). Nesse período de 10 anos, foram contabilizadas 36.432 pessoas infectadas pelo protozoário com 2.595 óbitos.

"Em 2021, temos notado a presença da doença em diversas regiões. Na cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, já se verificou um aumento superior a 60% nos casos confirmados em cães. Em outras localidades, a doença tem se tornado tema de legislações que tratam da prevenção e do tratamento", comenta Dias. "Contudo, o problema está subestimado, já que para cada registro confirmado, outros cinco animais podem estar assintomáticos."

Prevenção é a palavra-chave

Para identificar casos de leishmaniose visceral em cães, é preciso estar atento a alguns sinais clínicos em cães como: Desânimo, fraqueza, perda de apetite, emagrecimento progressivo, perda de massa muscular, descamações na pele, feridas no focinho, orelhas, região das articulações e cauda, além de perda de pelos, crescimento exagerado das unhas, vômito e diarreia. A leishmaniose visceral, também acomete órgãos internos como baço, fígado, rins, entre outros.

"Caso algum sinal seja observado é muito importante que um médico veterinário seja consultado para a realização do diagnóstico. Entretanto, prevenção ainda é a palavra-chave para evitar que o mosquito palha, transmita a leishmaniose de cão para cão, e de cão para os seres humanos. E a melhor forma de prevenir a doença é manter o mosquito transmissor longe dos animais", destaca o gerente da Vetoquinol Saúde Animal.

Esse "distanciamento" tem sido feito por meio do uso de coleiras antiparasitárias, item indispensável, prático e eficaz na prevenção desta enfermidade grave e fatal disseminada em todo Brasil. Para auxiliar no combate à leishmaniose visceral, a Vetoquinol desenvolveu Frontmax, a única coleira disponível no mercado que protege os cães por até 8 meses contra os mosquitos transmissores da leishmaniose, pulgas e carrapatos.

"Frontmax tem combinação exclusiva de três princípios ativos, que ficam em contato com a gordura da pele e pelos do animal e que são liberados de forma gradativa e contínua durante todo o seu período de ação", explica Andrea Nagata, gerente de produtos para animais de companhia da Vetoquinol – uma das 10 maiores indústrias de saúde animal do mundo.

"O processo de produção de Frontmax é inovador, pois utiliza termopolímeros que impedem a oxidação dos princípios ativos quando expostos à luz solar, além de dermocosméticos que contribuem para a redução das possíveis reações de pele. Resistente à água e sem cheiro, a coleira é indicada para cães de todas as raças", finaliza Andrea.

(FOTO: ASCOM/ICON)



EM AÇÃO DO DEZEMBRO LARANJA, ICON E PARCEIROS CONSCIENTIZARAM A COMUNIDADE SOBRE O CÂNCER DE PELE

MARCO JARDIM – ASCOM/ICON
assessoria1@voceve.com.br

Para marcar o mês de alerta sobre a conscientização e prevenção ao câncer de pele, o Instituto Conquistense de Oncologia (Icon) realizou, neste domingo (12), uma ação especial do Dezembro Laranja, com a parceria da Clínica Dermatológica Gabriela Botelho e do Senac. A ação aconteceu no Centro de Treinamento Praia Conquista em um domingo de sol (com temperatura média de 26 graus) e contou com atividades interativas e momento de orientações médicas para a comunidade sobre os cuidados com a pele. Os oncologistas do Icon Dr. Klécio Aguiar e Dra. Marta Quixadá e a dermatologista Dra. Gabriela Botelho coordenaram o bate-papo. Também foram distribuídos materiais informativos, brindes e lanches naturais. A comunidade ainda pôde desfrutar de serviços de limpeza de pele, com aplicação correta de protetor solar, oferecido pelo Senac.

1

Digital

Total

Jornal do Sudoeste

ÍDOL DA REGIÃO

AVANÇANDO NA RETROCEDENDO

Quilombos Públicos

Ita Lacerda

Jornal do Sudoeste

INVESTIMENTOS

Carolina

Jornal do Sudoeste

INVESTIMENTOS

Carolina

Jornal do Sudoeste

INVESTIMENTOS

Carolina

ASSINE AGORA

f

@

t

y



(FOTOS: ASCOM/ICON).



► **Ação do instituto Conquistense de Oncologia (Icon), em parceria com a Clínica Dermatológica Gabriela Botelho e Senac, conscientizou a população sobre o câncer de Pele.**

A diretora administrativa do Icon Tayane Areas destacou a importância de o Instituto estar próximo da comunidade, levando informação com foco na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de pele. “Essa ação faz parte de uma das principais campanhas de prevenção ao câncer no ano e nós, enquanto referência em oncologia no sudoeste baiano, sempre buscamos a conscientização da população sobre as formas de prevenir e detectar precocemente o câncer de pele e outros tipos de câncer”, enfatizou.

A oncologista Dra. Marta Quixadá alertou sobre a exposição exagerada ao sol (e sem proteção) como o principal fator de risco para o câncer de pele e destacou “outros fatores associados, como pele clara, olhos claros, os ruivos em especial, pessoas acima de 60 anos, além de fator genético associado ao melanoma”. É importante lembrar que pessoas que não se encaixam nessas características também devem se cuidar e crianças e adolescentes devem manter atenção especial com a exposição solar para evitar o desenvolvimento da doença na fase adulta.

A dermatologista Dra. Gabriela Botelho reforçou as principais formas de prevenção: “Principalmente a consulta periódica ao dermatologista e o uso do protetor solar. Assim como medidas fotoprotetoras: Uso de roupas com fator de proteção, sombrinhas, chapéus, óculos e evitar exposição nos horários entre 10 e 15h, períodos com maior incidência de radiação ultravioleta B, a mais carcinogênica”.



(FOTO: ASCOM/PMG)

Guanambi se consolida como Capital Regional da Educação com inauguração do Polo de Apoio Presencial da Universidade Federal da Bahia (UFBA)

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Guanambi vai se consolidando como um dos municípios que mais se desenvolvem no interior da Bahia, atraindo grandes investimentos públicos e privados e sendo referência na geração de oportunidade para as pessoas. Na tarde da última sexta-feira (10), o município deu mais um importante passo para consolidar-se como “Capital Regional da Educação” ao inaugurar as sedes do Polo de Apoio Presencial da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Na abertura do ato de inauguração, que foi presidido pela Professora Doutora Márcia Teresa Oliveira Rangel, Superintendente de Educação a Distância da Universidade Federal da Bahia, que representou o Reitor da Instituição na solenidade, e contou com a presença do prefeito Nilo Augusto de Moraes Coelho (DEM), foram homenageados seis profissionais da Educação que se destacaram pelos relevantes serviços prestados ao setor educacional de Guanambi – Professora Nelsa Luzia Teixeira (in memoriam), Elvira Ana Cotrim (in memoriam), Jeraci Teixeira Fernandes, Josabeth Lemos de Almeida e Edimira Guimarães de Castro.

Com investimentos de cerca de R\$ 3 milhões, financiados com recursos de Emenda Parlamentar ao Orçamento Geral da União, a Universidade Federal da Bahia, em parceria com a Prefeitura Municipal de Guanambi, executaram o projeto de requalificação e adequação do espaço, um dos anexos do Escritório local da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), empresa vinculada ao Ministério da Integração Regional, aquisição de mobiliários e equipamentos, o Polo Presencial da Universidade Federal da Bahia em Guanambi vai oferecer, inicialmente, graduação nos cursos de Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Matemática.



(DEM) – (FOTO: ASCOM/PMG).

► **Prefeito Nilo Augusto de Moraes Coelho.**

Na sua intervenção no ato inaugural, o prefeito Nilo Augusto de Moraes Coelho (DEM), destacou a importância da inauguração da estrutura, sublinhando que a implantação do Polo Presencial da Universidade Federal da Bahia, consolida Guanambi como Polo regional de Educação e sinaliza para consolidar Guanambi como Polo Regional de Educação. O prefeito finalizou a disposição de continuar buscando avançar, empenhando-se para que o Polo da UFBA possa ser ampliado com as ofertas de mais cursos.

Nilo Coelho destacou ainda em seu pronunciamento importante papel desempenhado pelo deputado federal Arthur Oliveira Maia da Silva (DEM/BA), autor da Emenda Parlamentar que viabilizou a implantação do Polo e das articulações que possibilitaram a cessão do espaço pela Codevasf.

O prefeito concluiu apontando sua satisfação em ter contribuído diretamente da implantação em Guanambi de todas as Unidades de Educação, públicas e privadas, tornando o município uma referência e Polo Regional de Educação Superior. “A entrega desta estrutura, reafirma Guanambi como Polo Regional da Educação do Ensino Superior, tenho satisfação de ter participado diretamente da implantação de todas as faculdades de nossa cidade”, pontuou o gestor.



(DEM) – (FOTO: ASCOM/PMG).

Participaram ainda do ato de inauguração do Polo Presencial da Universidade Federal da Bahia em Guanambi, entre outros, o vice-prefeito do município, Arnaldo – Nal – Pereira de Azevedo (DEM); o secretário municipal de Agricultura, fundador da UniFG e que no ato representou os demais membros do primeiro escalão do Governo Municipal e as Instituições Privadas de Ensino Superior da cidade, Felipe Gabriel Duarte; o presidente da Câmara Municipal, vereador Zaqueu Rodrigues da Silva (DEM); o Superintendente Regional da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf)/ Bom Jesus da Lapa, Harley Xavier Nascimento, e o deputado federal Arthur de Oliveira Maia da Silva (DEM/BA).

Abertura da 2ª Conferência Municipal de Educação é marcada por manifestações culturais e importantes debates

ASCOM/PMBC

ascom@barradochocha.ba.gov.br

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, por meio da Secretaria de Educação, realizou na noite dessa quinta-feira (9) a 2ª Conferência Municipal de Educação para análise, discussão e elaboração das diretrizes educacionais para os próximos anos junto à participação social.

O evento é o mais importante para a Educação pois as proposições discutidas nortearão os próximos anos da gestão educacional no município por meio do Plano Municipal de Educação (PME). Para isso, o professor e especialista em ensino e PME, Renê Silva, foi o palestrante da noite.

Os alunos do Centro Educacional José Amorim (CEJA) realizaram duas manifestações culturais, com instrumentos musicais, pintura corporal, figurino a caráter e dança, fruto de projetos extracurriculares realizados na escola.

Na sequência, Flávia Brito foi responsável pelo momento de reflexão e espiritualidade, em que, citando Cora Coralina, ao final, falou sobre a coragem necessária para recomeçar e ressignificar o futuro. “A vida deve continuar”.

“Precisamos lutar por uma educação que liberte, que valorize o ser humano e a vida, que não venha elitizar, segregar, mas que seja a ponte entre as pessoas”, declarou Marcos Viana, educador e coordenador do Fórum Municipal de Educação (FME), primeiro da mesa a discursar.

Marcos externou a insatisfação da categoria com as políticas públicas que não atendem o aluno ou os profissionais. Para ele o mo-

mento é de extrema importância pois coloca a educação em foco, bem como os anseios para o ensino. “Vamos lutar por uma educação que aproxime as pessoas”, finalizou.

O secretário da pasta, Ricardo Amorim, relembrou a 1ª Conferência, realizada em 2014 na escola municipal Maria da Glória. Na ocasião, foi elaborado o 1º PME, que é decenal e guia os profissionais da educação acerca do ensino no município.

“A nível federal não há o cumprimento do Plano Municipal de Educação, mas não devemos perder as esperanças, os governos municipais e estaduais têm lutado para tentar cumprir as metas estabelecidas”, pontua o secretário.

Ricardo aproveitou o momento para expressar sua gratidão às famílias pelo empenho e parceria junto às escolas durante o período de aulas remotas. Ele ainda citou os incansáveis esforços do município para garantir aos alunos a acessibilidade.

“Aqui agradeço às famílias. Graças a atuação delas conseguimos trabalhar. A pandemia escancarou as desigualdades sociais, por isso elaboramos atividades para alcançar todos os estudantes,

com ou sem acesso a instrumentos de navegação de internet. Foi um trabalho conjunto”, reafirmou Amorim.

Ao final de sua fala, o secretário apresentou dados animadores sobre a educação do município. “Barra do Choça perdia, a cada ano, cerca de 200 alunos por matrícula. Nesse ano de 2021, mesmo com tantas dificuldades, o número de matriculados saltou de 7.200 para 8.050, uma grande conquista para nós!”.

O prefeito Oberdan Rocha parabenizou a mobilização da Secretaria durante todo o ano e a dedicação incansável dos professores que, juntos, têm se dedicado a promover a segurança de alunos e profissionais para a volta às aulas presenciais em 2022. “É preciso buscar, através do diálogo e respeito, esse entendimento (das necessidades) para que possamos ter discussões frutíferas quanto às demandas da Educação.”

O professor Renê Silva parabenizou a equipe pela participação estudantil na Conferência, a terceira de dez, na semana, em que participou com alunos na plenária. “Vejo respeito com aqueles que pensam diferente. é por isso que não meço esforços para ir a lu-

gares debater educação. Estamos vindo de quase dois anos de distanciamento social, nada substitui a presencialidade.”

“O Plano Municipal de Educação que temos é fruto do movimento de conferências iniciadas em 2010 e trata do que desejamos para a educação brasileira”, explicou Renê.

O professor falou sobre a importância de educadores pensarem a educação humanista, que compreenda diferenças. “Nossa educação ainda é eurocêntrica enquanto nossas raízes indígenas e africanas são folclorizadas. Nossa cultura local vai se perdendo na oralidade daqueles que morrem, dessa forma vamos perdendo nossa identidade. Temos, hoje, discursos sendo reproduzidos sem conhecimento ao passo que desconhecemos a história indígena, nossa raiz”.

E, ao término de sua fala, lembrou “precisamos ter consciência dos desafios históricos da educação pública agravados pela pandemia. O processo de educação brasileiro tem muitas fragilidades, mas devemos resistir e seguir na luta por políticas públicas eficazes, reais”, bradou o educador.

(FOTO (ASCOM/PMBC))

